

O dia do Senhor

Atos 20.7 e Hebreus 10.24-25



EBD – Revista Compromisso Ano CXVII N° 467
Lição 7 – Domingo 13.08.2023

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira

Introdução

O que é o dia do Senhor, por que levá-lo em conta e o que o crente deve procurar fazer nesse dia?

O conceito do dia do Senhor existe desde o Antigo Testamento. Naquela época, esse dia era o *shabat* ou o sábado. De acordo com a Lei em Israel, não havia exceções para quebrar o sábado.

No NT o dia do Senhor passa a ser o domingo. Contudo, atualmente, além dos judeus, ainda há grupos cristãos que continuam guardando o sábado.

Independente de quando na semana, quais atividades devem ser feitas no dia do Senhor, segundo a perspectiva cristã? Hoje, devemos usar esse dia para descansar de nossos deveres normais e para nos reunirmos com os demais crentes para adoração, instrução e comunhão com eles.

Vale observar que o NT não ensinou aos crentes gentios, a necessidade de observar o domingo, da mesma forma como o sábado era observado pelos judeus. Em Romanos 14.5 lemos - "Alguns pensam que certos dias são mais importantes do que os demais, mas outros pensam que todos os dias são iguais. Cada um tenha opinião bem-definida em sua própria mente". Vemos aqui Paulo defendendo que a questão de se observar um dia separado seria assunto da consciência de cada pessoa.

Há algo do *shabat* do AT que ainda se aplica hoje?

A origem do dia do Senhor vem do relato da criação em Gênesis, onde o texto diz que, no sétimo dia da criação, Deus descansou e abençoou esse dia (Gênesis 2.2,3). Êxodo segue ordenando um "descanso sabático" em relação à colheita do maná (cap. 16) e estabelecendo o IV Mandamento (cap. 20).

No restante do Pentateuco, o *shabat* é ampliado, aplicando-se a outras áreas, como a agricultura. Por exemplo, a terra também deveria ter um descanso no 7º ano. O gado e os escravos não trabalhavam no sábado.

Já no NT, o interessante é que não encontramos instruções e preceitos sobre o sábado, mesmo considerando que o cristianismo, de certa forma, surgiu no ambiente do judaísmo. Como explicar isso?

Uma possível resposta é que, se a guarda do sábado fosse realmente importante no NT, o assunto teria sido mais abordado. O que ocorria é que bem no início do cristianismo, os crentes judeus cultuavam a Deus no templo e nas sinagogas no sábado, pois não havia ainda templos cristãos. Usavam o sábado para evangelizar porque, na cultura da época esse era o dia em que as pessoas estavam voltadas para as questões religiosas.

Por que o domingo se tornou o dia do Senhor?

A mudança do culto cristão de sábado para domingo foi o resultado de um processo que coincidiu com a propagação da fé aos gentios. O domingo tornou-se o dia cristão de adoração porque Jesus ressuscitou dos mortos nesse dia. A partir do século II houve pouca ênfase à guarda do sábado. O texto de Atos 20.7 por exemplo, apresenta uma evidência de culto no domingo. Mas note que não há mandamento no NT ou exemplos do que os crentes podem ou não fazer aos domingos.

Por que separar um dia para o Senhor?

Há dois princípios em relação a separar um dia para o Senhor: (a) precisamos alimentar nossa vida espiritual e (b) precisamos descansar semanalmente de nossas atividades. Sabe-se que qualquer processo de alimentação deve ser periódico. Devemos nos alimentar espiritualmente todos os dias da semana, assim como nos alimentamos fisicamente.

Mas, além do alimento diário, a Bíblia sugere ações que devem ser feitas semanalmente, em especial, no dia do Senhor. Quanto ao que fazer nesses encontros, Atos 2.42 diz que os crentes “perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações”.

A conclusão é que normalmente, no dia do Senhor, devemos nos reunir com os nossos irmãos em Cristo para adoração, instrução, comunhão e oração.



Não se trata aqui de manter os domingos santos como era o sábado judeu, mas sim tê-los como oportunidades para crescer espiritualmente, participando da igreja e do seu desenvolvimento orgânico.

Descansar a cada semana e nos reunirmos com outros crentes, pelo menos em um certo dia, faz parte do ideal de Deus para cada crente. Não podemos afirmar ser um pecado faltar à igreja eventualmente. O que não vale, é o crente transformar essa ausência em uma prática. Deus sabe o que é bom para nós e Ele deseja que nós nos alimentemos frequentando a igreja.

A frequência à uma igreja saudável e inspiradora ajuda em nosso crescimento espiritual. A consequência de não frequentarmos a igreja a cada domingo é perder as bênçãos do crescimento espiritual e do convívio com os demais crentes.

O que o crente deve fazer em um dia de domingo?

Vemos a seguir cinco motivos para os cristãos se reunirem aos domingos.

i. O crente deve ir à igreja no domingo (ao templo) para adorar a Deus

A adoração deve ocorrer não apenas pelos cânticos, mas por meio da oração, da ceia do Senhor e da pregação da Palavra. A adoração acontece também pelo serviço cristão, muitas vezes feito silenciosamente, mesmo sem cânticos ou palavras.

ii. O crente deve ir à igreja para estudar a Bíblia junto com outros crentes

Estudar a Bíblia sozinho é bom, mas em grupo, é melhor ainda, porque abre espaço para troca de experiências e percepções diferentes.

Os crentes se reúnem aos domingos para cultivar o relacionamento cristão. Hebreus 10.24,25 nos traz uma exortação muito interessante e atual sobre esse assunto.

iii. Os crentes vão à igreja para a Ceia do Senhor

A ceia é uma ordenança, algo simbólico que deve ser feito com o objetivo de lembrar e anunciar a salvação em Cristo que ocorreu na cruz, até que Ele volte.

iv. Os crentes vão à igreja aos domingos para poder orar corporativamente

Atos 2.42 nos sinaliza sobre a oração corporativa. Sempre quando a igreja se encontrar, a oração deve permear a vida de todos.

v. O domingo é também um dia de descanso

Gênesis 2.2 diz que Deus descansou após seis dias de trabalho, mas certamente Ele não estava cansado e não precisava de uma pausa! Mas com essa atitude, Ele deu um exemplo para Seu povo. Em Êxodo 31.17 a Palavra de Deus utiliza a expressão “tomarmos alento”.

Não estamos sob a Lei de Moisés e o domingo não é o sábado cristão. Além disso, não há ordens do NT para observar o domingo como um dia de adoração e descanso. Escolhemos o domingo como o dia do Senhor, mas ele também deve ser um dia para descansarmos de nosso trabalho e deveres semanais, pois o princípio de guardar um dia por semana continua valendo. Isso nos beneficia espiritualmente, fisicamente, emocionalmente e nos ajuda em nossos relacionamentos com os irmãos na igreja.

Conclusão

É fato que a vida é agitada, e há crentes que são obrigados a trabalhar em alguns domingos.

Se esse for o seu caso, procure eleger um outro dia na semana, em que você possa ler mais a Bíblia e ouvir algum conteúdo que o alimente espiritualmente, tais como estudos Bíblicos ou sermões.

Se você está livre para ir à sua igreja a cada domingo, dê prioridade aos compromissos com ela e preencha o tempo restante desse dia, com descanso e momentos com pessoas que o edificam.

Uma coisa importante nesse tema do dia do Senhor, é não entrar no legalismo, adotando regras extrabíblicas, como os fariseus faziam quanto ao sábado, nos dias de Jesus.

Vimos que não estamos sob a Lei do AT e que não há ordens do NT sobre o que você pode ou não fazer aos domingos, exceto a ordem de não abandonar a reunião com outros crentes.

Lembre-se que a salvação em Jesus é algo individual, mas a vida cristã é coletiva. Você dificilmente poderá ser um bom cristão vivendo isolado em uma ilha deserta, sem pessoas para se relacionar. O domingo vem nos ajudar a nos relacionarmos nas dimensões vertical, com o nosso Deus e horizontal, com o nosso próximo.

Bibliografia

The Church - Lesson 17: How to Spend the Lord's Day, Steven J. Cole - Biblical Studies Foundation

